

CADASTRO TERRITORIAL URBANO EM ÁREA DE ALTO RISCO GEOLÓGICO NO BAIRRO MUTANGE, MACEIÓ-AL

Autor(es):

Nicolli Albuquerque de CARVALHO

Brian Falcão FARIAS

Carlos Alberto de Almeida SILVA

Carlos de Oliveira BISPO

Marcos Antonio Santiago SOARES

Adsson André da Silva GOMES

Sthefanny Melry Silva BARROS

Silvia Samyra Fradique COSTA

Nivaneide Alves de MELO

Juciela Cristina dos SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

Orientador(a):

Regla Toujaguez La Rosa Massahud

Eixo Temático: Desenvolvimento e Mobilidade Urbana

RESUMO

Apresenta-se resultados preliminares do projeto de extensão tecnológica: “Cadastro e identificação de alternativas sustentáveis para a recuperação de áreas de risco geológico alto e muito alto em Maceió, AL.” De caráter interdisciplinar, o projeto objetiva cadastrar a população atual que reside na área de alto risco geológico no bairro Mutange e identificar os condicionantes geoambientais do meio físico que favorecem a ocorrência de processos destrutivos do solo: erosão e deslizamentos. Os resultados iniciais das fichas de campo sugerem: ocupação irregular, associada a encostas com declividade superior a 30 %, a erosão como processo destrutivo do solo, e, uma população com baixo poder aquisitivo e um grau de escolaridade aquém do ideal.

Palavras-chave: Cadastro Multifinalitário – Risco Geológico – Maceió

INTRODUÇÃO

Segundo Andretta *et al* (2013), os altos índices pluviométricos de algumas áreas estão associados a um dos principais fenômenos de desastres naturais do Brasil. A população dos grandes centros urbanos tem crescido desordenadamente ocupando inadequadamente áreas inapropriadas por sua suscetibilidade e alto risco geológico.

O município de Maceió, AL alberga 570 Setores de Risco distribuídos em 72 assentamentos precários em 7 complexos de risco. Dentre os complexos de mais alto risco destacam se: Lagoa Mundaú (Mutange), Benedito Bendes e Reginaldo (PMRR, 2007).

Apesar das importantes ações executadas pela Defesa Civil de Maceió, os dois primeiros complexos ainda se encontram densamente povoados, principalmente, nas áreas chamadas “grotas” (voçorocas). Diante dessa realidade, o presente trabalho objetiva: identificar os condicionantes geo-ambientais do meio físico que favorecem a ocorrência de processos destrutivos do solo: erosão e deslizamentos, a partir do uso de fichas de campo e o registro das informações no Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM) do bairro Mutange. O cadastro oferecerá suporte aos órgãos de gerenciamento na tomada de decisões, por meio da integração de informações territoriais, sociais, econômicas, jurídicas, ambientais, entre outras (Ministério das Cidades, 2012).

MATERIAL E METODOLOGIA

Os dados para o CTM são obtidos a partir de fichas de campo preenchidas em cada residência com as informações sociais. Posteriormente realiza-se a verificação ambiental no interior e exterior da residência na área de estudo (Mutange). Os dados são tabulados em planilha EXCEL para o seu lançamento no SIG (uso de softwares livres: Terra View, Spring), e obtenção de mapas de interesse como: Declividade e Setorização do Risco Geológico-Geomorfológico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Os resultados preliminares indicam: que o terreno no qual a comunidade Mutange está assentada apresenta alta densidade de moradias irregulares com muitas vulnerabilidades (erosão, risco de deslizamento, saneamento precário...), e de difícil acesso, por meio de vielas, fatores esses que somados submete aos ocupantes situações de grande risco geológico.

A ocupação irregular é o fator mais preocupante está associada a encostas com declividade superior a 30 %. A população apresenta baixo poder aquisitivo e um grau de escolaridade aquém do ideal, não podendo arcar com compra ou aluguel de moradia em outra área livre de risco.

CONCLUSÃO

O cadastro ambiental urbano aplicado pela primeira vez no bairro Mutange e suportado em ambiente de SIG constitui uma ferramenta ímpar não apenas para o Plano de Contingência e a prevenção de desastres pela Defesa Civil de Maceió (COMDEC), mas também para os órgãos municipais e estaduais atenderem com maior eficácia e prontidão as demandas dessa população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PMRR. Plano Municipal de Redução de Risco. Ministério das Cidades. Maceió, AL. vol. 1-5. 2007.

ANDRETTA, Elton Rodrigo; LADEIRA, Luiz Felipe Brandão; SANTOS, Jessica Muniz; LIMA, Raimundo Humberto Cavalcante. **Mapeamento das áreas de risco no bairro Gilberto Mestrinho, Zona Leste de Manaus – AM.** 2013.

Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/media/art_andretta_mapeam.pdf>

Acesso em: 11 de Abril de 2015.